



O Presidente da República

**MENSAGEM DE SUA EXCELÊNCIA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA
AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO
“MOSTRA DE FUNDOS EUROPEUS”
ALFÂNDEGA DO PORTO, 10 DE DEZEMBRO DE 2024**

Senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, meu caro
Hélder Reis

Senhora Presidente da Agência para o Desenvolvimento e Coesão,
Cláudia Joaquim

Caros oradores, empresários, participantes,
Caras amigas e amigos,

Na impossibilidade de estar presente, não quis deixar de vos enviar
uma mensagem nesta primeira iniciativa de arranque do Portugal 2030.

Desde a adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia que
o país tem beneficiado de fundos comunitários, com o objetivo de reduzir
as suas assimetrias internas e promover a coesão territorial, social e
económica, e uma maior convergência com a média europeia.

Quarenta anos depois, o Portugal de hoje nada tem a ver com o
Portugal dos anos 1980. Nas infraestruturas de transportes e energia, que
permitem hoje uma muito melhor conectividade. No abastecimento de
água e no saneamento, que dão melhor qualidade de vida às populações e



O Presidente da República

preservam o ambiente. Na agricultura, que é hoje moderna e competitiva. Na educação, formação e qualificação profissional, recuperámos das dramáticas taxas de analfabetismo e temos hoje uma das gerações mais qualificadas de sempre. Na qualidade do nosso tecido empresarial, mais competitivo e inovador.

Mas esta é uma missão que está longe de estar concluída! Apesar do caminho percorrido, continuamos a enfrentar importantes atrasos estruturais, a ter assimetrias territoriais e demográficas fortes, e o país não foi capaz de alcançar uma convergência sustentada com a média da União Europeia.

Hoje, mais informados, mais conhecedores, mais experientes, mas num enquadramento europeu e mundial incerto, com inúmeros desafios geopolíticos e num ponto de viragem de um ciclo político a nível internacional, Portugal tem de aproveitar esta derradeira oportunidade para melhorar as suas potencialidades e tentar ultrapassar as suas fragilidades. É um dever de todos, Governo e administração central, poder e administração regional e local, e sociedade civil, aproveitarmos bem estas verbas, de quase 45 mil milhões de euros entre o PT2030 e o PRR, para uma verdadeira viragem do país no sentido de um crescimento mais sustentado para um Portugal mais qualificado e mais coeso.




O Presidente da República

Temos de garantir as melhores políticas públicas, com menos regulamentação e menos burocracia. As instituições têm, algumas, de ser fortalecidas, para dar uma resposta atempada. Os poderes regionais e locais, com maior presença e conhecimento das realidades no terreno devem partilhar das responsabilidades de planeamento, de gestão dos fundos e de implementação das estratégias. Só assim será possível assegurar a coerência das políticas com as necessidades dos territórios.

Com esta visão integrada, será mais fácil o bom aproveitamento do Portugal 2030, essencial para vencermos os desafios das qualificações, do conhecimento, da inovação e das transições digital e climática, de forma a assegurarmos um Portugal mais coeso, mais sustentável, mais competitivo e menos desigual.

O Presidente da República conta convosco e o País também.



MARCELO REBELO DE SOUSA

Lisboa, Palácio de Belém, 28 de Novembro de 2024